

ARTIGOS ORIGINAIS

EXPERIÊNCIA SOCIOMÉTRICA

*como subsídio na seleção vocacional de candidatas
ao magistério primário em zonas rurais.*

HELENA ANTIPOFF E ZENITA SOUZA CUNHA

Laboratório de Psicologia e Pesquisas Educacionais.
I.S.E.R. Fazenda do Rosário — Minas Gerais

A experiência, que ora divulgamos a pedido do ilustre Diretor dos Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, teve caráter prático: o de servir ao concurso de candidatas a bolsas de estudo de 4 anos, em regime de internato rural da Fazenda do Rosário, no Curso Normal Regional Oficial do Estado de Minas Gerais.

Essa experiência tinha por objetivo completar os exames de admissão e a bateria de testes vocacionais, em uso nesta Fazenda desde 1956, sendo a maioria desses da autoria do psicólogo suíço André Rey, por uma estratagem que revelasse iniciativa, cooperação, ascendência sobre o grupo, espontaneidade — qualidades desejadas no futuro mestre e educador da comunidade rural.

Essa complementação sociométrica teria de ser bastante rápida para ser aplicada às 177 candidatas e apurada toda ela no mesmo dia, tendo começado a partir de 13,00 horas e terminada, com intervalos para o “lunch” e para o jantar, às 21,00 horas de 25 de fevereiro deste ano de 1959.

Convém salientar que semelhante prova foi feita entre nós pela primeira vez, tendo-lhe precedido apenas um ensaio, com um grupo de professoras rurais do curso intensivo de férias, poucos dias antes, porém com uma técnica ligeiramente diferente. A sua validade no ensaio preliminar foi suficientemente positiva para levar-nos a incluir a “experiência sociométrica” no concurso para a Escola Normal Rural, do corrente ano, com o propósito de empregá-la no futuro, com algum retoque de detalhe, após o estudo mais apurado das candidatas admitidas este ano na Escola Normal.

Seguem abaixo a Técnica da Experiência, sua aplicação e descrição do ambiente, bem como os resultados obtidos acompanhados de fichas que foram adotadas para registro dessa prova sociométrica.

Temos a satisfação de agradecer à Diretora, D. Olga Costa Coelho, e às professoras do Curso Normal, bem como às professoras assistentes do Laboratório de Psicologia, D. Maria José Starling Soares e Benedita Antunes, à professora Jurema Lopes, da Escola Normal Oficial de Pelotas (RS), e ao estudante da Faculdade de Filosofia Antonio P. Mascarenhas da U.M.G., ambos em estágio neste Laboratório durante o mês de fevereiro, tendo todos prestado ótima colaboração.

FINALIDADE — Revelar tendências para o desempenho de funções sociais, — trabalho em grupo, debates, organização, iniciativa, cooperação, liderança, representação.

OBJETIVOS — Seleção de candidatas do sexo feminino, de 14 a 25 anos, para bolsa de estudos de 4 anos no Curso Normal Regional (Fazenda do Rosário), em vista do preparo requerido para o magistério público em zonas rurais — Estado de Minas Gerais.

TÉCNICA — Reunir as candidatas em grupos de 40, aproximadamente, nas salas de aulas (2-3 dias após sua chegada à Fazenda, e pelo menos dois dias antes da partida — tempo necessário para entrevistarse, individualmente, as selecionadas nesta prova sociométrica).

Dirigir-lhes as seguintes palavras: “Hoje vamos fazer um trabalho diferente. Vamos pensar e conversar bastante sobre uma coisa que a todos nós interessa: a Escola Rural. Bem sabem como são as escolhinhas do nosso Estado: são bem pobres, faltando-lhes muita coisa de essencial. Também são pobres, em geral, as crianças que as freqüentam. A professora ainda não está preparada como deveria ser e como o será no futuro. Luta sozinha, com muitas dificuldades e deve ser auxiliada. — Vamos imaginar uma dessas escolhinhas, sua professora, seus planos, o povoado, colônia ou sítio onde moram.

Imaginemos também que um grupo de moças como vocês deseja colaborar com esta professora e ajudar sua escola e seus planos. — Elas podem ajudar diretamente, auxiliando a professora nas atividades escolares. Mas a ajuda pode consistir também em organizar alguma coisa: uma festa, um leilão, algo, enfim, que possa render um pouco de dinheiro para despesas mais urgentes da escolinha e as necessidades prementes dos alunos.

Para organizar melhor o plano desta sua colaboração imaginária, vamos distribuir os componentes desta sala em pequenos grupos de 5 (cinco) pessoas que chamaremos por ordem alfabética. Cada grupo de 5 (cinco) moças terá seu número e será localizado num dos cantos da Escola, nas salas e galpões; lá, cada grupinho discutirá, com bastante animação, a questão — *como ajudar a professora a melhorar sua escola rural e arranjar um pouco de auxílio com nosso esforço e esforço das pessoas que possamos atrair para esse empreendimento*”.

Para que o trabalho corra bem, em ordem e com bom resultado, tudo deve ser bem compreendido e alguma coisa deve ser registrada no papel. Vamos chamar o primeiro grupinho. (Chamar, na ordem alfabética, à frente da sala. Deixando o papel — Ficha do grupo estendida no meio da mesa — dizer): “Uma de vocês pode tomar este papel: nesta Ficha vocês vão escrever o nome de cada uma e o mais que a Ficha pede. Para isso vocês irão para uma sala onde trocarão idéias sobre o assunto: Lembrem-se qual? É este: Como ajudar a escolinha, como angariar donativos, como conseguir dinheiro indispensável para a escola e a educação dos alunos necessitados. Cada cabeça, cada idéia. Mas, juntas, tôdas as cabeças trabalham melhor e muitas idéias surgirão. — As melhores idéias, o grupo vai registrá-las no papel, nesta parte onde está

escrito — *Sugestões e Conselhos*. Quem vai escrever? — O grupo vai indicar uma moça para servir de secretária. Ela vai escrever as coisas que forem discutidas e sobretudo aquelas sugestões e conselhos que parecerem a todos melhores, mais interessantes e que possam ser executadas no meio rural. Compreenderam? Uma vez tudo bem registrado, a Secretária vai escrever no lugar certo seu nome e sobrenome.

E, para terminar, faremos mais alguma coisa: cada grupinho vai eleger ou indicar a companheira mais ativa, entre as 5 (cinco), e que mais idéias teve, que explicou melhor seu modo de pensar, enfim, a moça que melhor poderá representar as 5 (cinco) colegas no conselho de representantes para onde serão encaminhadas, juntamente com a Secretária de cada grupinho. Compreenderam?

Então vamos começar: (Fazer uma espécie de demonstração com o primeiro grupinho).

1. Chamar as 5 (cinco) primeiras na ordem alfabética, dizer que formam o grupo n.º 1;
2. Colocando-as em frente à mesa, em ue a Ficha numerada está deitada, dizer: “Uma de vocês pode tomar o papel que será a Ficha do Grupo n.º 1;
3. Uma de vocês pode tomar a Ficha e escrever seu nome — (Esperar que a moça pegue no papel. Entregar-lhe o lápis e pedir-lhe que escreva seu nome. Na colocação do grupo guardar entre as moças e o papel equidistância. Observar o tempo e o modo com que se faz esta primeira manifestação social);
4. Convidar a moça que registrou seu nome em primeiro lugar, a levar a ficha. Acompanhadas de uma auxiliar elas deixam a sala. Na falta de um número suficiente de auxiliares, proceder com duas ou mais turmas antes de procurar outra sala, saindo juntas para o novo local (outra sala ou galpão);
5. Prevenir que devem sentar-se cômodamente e fazer o trabalho com bastante animação e sem perda de tempo. Poderão ser dadas novas explanações pela auxiliar do Laboratório e dizer que, dentro de \pm (mais ou menos) 10 minutos, devem terminar os debates, escolher a Secretária e ajudá-la a escrever as sugestões na Ficha. Marcar o tempo inicial na Ficha, antes de começar.
6. Voltar 10-12 minutos depois e verificar o adiantamento do trabalho; dar as necessárias explicações — eleição da representante, registro do nome e das razões desta representação.
7. Convidar as duas — Secretária e Representante — para seguir com a Ficha do grupo para uma das salas das “equipes”, que reunirão as delegadas de 4 ou 5 grupos (segundo a disponibilidade do local).
8. Dizer às 8 ou 10 moças, que recebem em pé as explicações: “agora vocês estão formando um novo grupo — uma Equipe, a Equipe n.º 1 — composta de duas representantes de 4 (ou 5) grupos. Vocês vão rever o trabalho que foi feito pelos grupos, lendo cada Secretária as sugestões e observações. Uma de vocês será eleita *Secretária* desta nova Equipe e caberá a esta Secretária registrar as sugestões e conselhos que vocês acharem mais importantes e mais

- interessantes do que ouvirem. Quando terminar de escrever, com auxílio de tôdas, a Secretária assinará seu nome no lugar próprio.
9. Finalmente, a Equipe vai eleger ou indicar sua *Representante* para o Conselho da Escola. Juntamente com a Secretária desta Equipe n.º 1, irão no local que elhes será designado. As outras môças poderão voltar às suas salas ou ficar à vontade nos galpões (marcar o final do trabalho no horário).
 10. No local do "Conselho" tôdas as fichas serão recolhidas, devidamente preenchidas e assinadas. Agradecer às Secretárias e às demais Representantes seus serviços e dizer que ainda serão chamadas para continuação do trabalho e a redação final do plano.
 11. Ter pessoas treinadas para observar as reações e comportamento das candidatas, bem como o desenrolar da experiência, anotando sugestões e algum retoque, caso haja, para transmiti-lo à técnica desta primeira experiência sociométrica.

REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Está Expreiência Sociométrica foi realizada em 25 de fevereiro de 1959, na Escola Normal Regional da Fazenda do Rosário, com as 177 candidatas ao exame de admissão à 1.ª série desta Escola.

Teve seu início às 13,00 horas.

Escolheu-se essa data, porque já as môças se encontravam na Escola havia três dias, e tinham assim tido tempo de se conhecerem um pouco. Na 1.ª sala de aula, onde se encontravam dispostas em ordem alfabética 44 môças, iniciou-se o trabalho, e, verificada a presença das candidatas, seguiu-se a técnica da Experiência Sociométrica (Ver em anexo).

Terminadas as explicações, foram chamadas as cinco primeiras, por ordem alfabética e procedeu-se ao início da experiência. Esse grupo foi convidado em seguida a ir a uma das mesas do galpão, a fim de começar o seu trabalho, acompanhado por uma auxiliar que lhe repetiu as instruções.

Assim foi feito também com os demais grupos desta sala e das outras, num total de 36 grupos.

Reunidos no galpão-refeitório (cada grupo rodeando uma mesa), discutiram o problema que lhe foi apresentado, assistidos pelas professoras, sempre que necessitavam algum esclarecimento.

A reunião durou aproximadamente 25 minutos por grupo, e o horário se estendeu mais, porque os grupos começaram a trabalhar um após outro. Foi avisado que as representantes e secretárias aguardassem o chamado para a reunião geral. Os últimos grupos entregaram o seu trabalho às 17 horas, não podendo por isso realizar-se em seguida a reunião das equipes de secretárias e representantes.

Observações:

O aspecto do trabalho foi bastante animador: tôdas trabalharam ativamente, os grupos mantiveram uma certa ordem na discussão; houve real interesse em indicar soluções ao problema apresentado, e não se verificou dificuldade na escolha das representantes e secretárias.

II Reunião

A reunião das equipes, com oito membros cada uma, realizou-se à noite, de 20,00 horas às 21,30. As 72 convocadas, representantes e secretárias dos 36 grupos, foram reunidas no refeitório da Escola e receberam explicações do que deviam fazer. Seguiu-se a mesma técnica da organização dos grupos. As equipes foram encaminhadas aos respectivos lugares, assistidas pelas professoras que auxiliavam quando solicitadas, e observavam o trabalho. Cada equipe indicou também uma secretária e uma representante.

Observações:

Nessa reunião de "líderes" verificaram-se alguns choques, o que parece natural, quando cada uma lutava por impôr o seu ponto de vista, às vezes até agressivamente.

Vários fatores contribuíram também para essa exaltação de ânimos:

A hora, (noite, após um dia de trabalho); a concorrência entre as candidatas na luta pela classificação no concurso; a capacidade de todas para dirigir o grupo.

Observou-se, também, que uma equipe teve o trabalho dirigido por uma môça que não fôra indicada para os cargos. Em outro grupo não puderam chegar a um acôrdo a respeito da indicação para representante, e então resolveram escolher por sorteio. Quando alguns grupos se agitavam no ardor da discussão, umas môças se mantinham calmas, assentadas e se faziam ouvir, outras levantavam, gesticulavam, para se imporem ao grupo. Enfim, foi possível observar os mais variados tipos de reação.

Nos dois dias seguintes à reunião, realizaram-se entrevistas com as candidatas para completar os dados e indicações de caráter pessoal. (Ver, em anexo, a "Base da Entrevista").

INDICAÇÕES ACERCA DAS CANDIDATAS

Para que uma môça se candidate à bolsa de estudos no Curso Normal Regional da Fazenda do Rosário, é necessário que atenda a algumas condições de desenvolvimento escolar (admissão ao ginásio), e, com relação à procedência, exige-se que seja da zona rural.

Uma vez que o objetivo da Escola é formar regentes de classe para a zona rural, essa exigência é lógica, porque é mais provável que a môça vinda do meio rural volte depois de formada a êle, do que uma do meio urbano se desloque depois de formada para o meio rural. Pode-se também admitir os casos de vocação, quando, embora morando na cidade, deseje lecionar no campo: e também considerar de modo diferente o meio chamado "urbano": cidades pequenas e lugarejos que são diferentes da zona aral apenas porque as habitações são agrupadas, próximas umas das outras, mas as condições de vida e ocupações dos moradores são em geral as mesmas que as do homem do campo.

A influência do meio, quando a aluna é ainda estudante, pode-se observar pelo período de férias, quando a aluna do meio rural pode imediatamente aplicar o que aprendeu na Escola Normal Rural, introduzir novidades e melhorias, o que lhe vai servir de incentivo ao estudo. A do meio urbano, ao contrário, interrompe as atividades que desenvolveu durante o ano, na Escola; poderá perder o que aprendeu pelo desuso, e faltar-lhe-á o estímulo para continuar essas práticas, que naquêlo meio não lhe são necessárias. Poderá inclusive aborrecer-se por apresentar as mãos grossas, ou por ouvir referências ao seu trabalho de campo.

As candidatas que, em 1959, se submeteram ao exame de Admissão procedem, na maioria, de zona rural ou urbana, havendo, contudo, também elementos vindos da zona urbana, como se pode ver.

DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATAS SEGUNDO O MEIO

Meio	Número	Porcentagem
Rural	93	52,5%
Rurbano	13	7,4%
Urbano	71	40,1%

Apesar de ser condição essencial à inscrição ser do meio rural, ainda 40,1% das candidatas vieram de meio urbano.

Respondendo à questão — “Porque procuraram esta Escola?” — em geral dizem que desejam ser professoras, ou professoras rurais, que os pais não podem pagar os estudos em outras escolas, que aqui podem se formar mais depressa, em quatro anos, que aprenderão tudo o que é necessário a uma dona de casa, que deveriam trabalhar para pagar os seus estudos. A — “O que pretende fazer depois de formada?” — respondem tôdas: — lecionar — Apenas uma respondeu: estudar mais para ser inspetora.

A seleção dessas candidatas é feita mediante:

- a) notas escolares;
 - b) resultados dos testes;
 - c) observações das atitudes em geral; sociais e de relações humanas. L
- (Surge, então, a presunção de que tal método favoreceria as candidatas vindas do meio rural. Pelo que se pode observar, a adolescente do meio urbano é mais desembaraçada, mais experiente do ponto de vista social e tem o seu curso primário melhor que a da zona rural, o qual é feito em três anos apenas.

Nessa Experiência Sociométrica pôde-se notar, ainda, que a maioria das indicações recai sobre candidatas do meio urbano. Por isso, talvez, é que, em 41 aprovadas no Exame de Admissão, 12 são de meio urbano, numa percentagem de 30%.

Nesta Experiência Sociométrica as indicações para cargos de secretária ou representante assim se distribuíram, segundo o meio:

**DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATAS INDICADAS,
SEGUNDO O MEIO**

Meio	Número	Indicação	Porcentagem
Urbano	71	30	42%
Rural	106	42	40%

NO TOTAL DE INDICAÇÕES

Meio	Indicadas	Porcentagem
Rural	42	58.3%
Urbano	30	41,7%
Total	72	100%

Das 71 candidatas do meio urbano, 30 foram indicadas — 42%, e das 106 do meio rural, 42 o foram — 40%. Assim sendo, das 72 indicadas, 42 são do meio rural — 58%.

Em Nível Mental serão as candidatas do meio urbano superiores às do meio rural?

Vejamos o que dizem os resultados dos testes:

RESULTADOS OBTIDOS PELO TESTE DAS 100 QUESTÕES DE BALLARD

Meio	Dispersão (Pontos)	Mediano (Idade Mental)	Desvio semi-quartil (pontos)
Urbano	40 — 83	11,7	± 9,5
Rural	31 — 87	11,10	± 7

Por êsses resultados pode-se ver que a dispersão foi maior no meio rural, onde também o número de candidatas é maior. O valor do intervalo total é maior no meio rural — 56; desvio interquartil maior no meio urbano — 9,5; na Idade Mental, o mediano 11,7 para o meio urbano, e 11,10 para o meio rural, havendo, portanto, uma ligeira diferença de três meses de Idade Mental a favor das candidatas do meio rural.

Candidatas que já são Professôras Rurais

Das 177 candidatas, contamos 24 que já são ou foram professoras rurais e merecem, por isso, uma atenção especial, uma vez que já são líderes rurais naturais, conhecem os problemas do meio e já têm uma certa posição de destaque no ambiente.

Entre essas 24 professoras, 11 foram indicadas pelos grupos para secretária ou representante na Experiência Sociométrica (46%) e 12 foram aprovadas no exame, ficando para fazer o Curso Normal.

Acresce ainda que das 12 aprovadas, 9 haviam sido indicadas para os cargos por suas companheiras de grupo.

Secretárias e Representantes

Obedecendo-se à técnica estabelecida para a Experiência, colocou-se a Ficha do Grupo sobre a mesa para que um dos membros do grupo a apanhasse, ficando este identificado pela assinatura na primeira linha da ficha. Na apuração dos resultados pôde-se observar que entre essas 36 que tomaram a Ficha, uma em cada grupo, 29 foram indicadas para os cargos, portanto, 80%, sendo 21 indicadas para secretárias e 8 para representantes.

CANDIDATAS QUE PEGARAM A FICHA E FORAM INDICADAS

Pegaram	Sec.	Rep.	Não eleitas	Porc.
36	21	—	—	58,3%
36	—	8	—	22,3%
36	—	—	7	19,4%
—	—	—	—	—
36	21	8	7	100%

Nota-se que há uma forte coincidência entre o gesto de apanhar a folha apresentada ao grupo — um gesto espontâneo, atendendo a um como que “chamado interior” — e ser indicado para os cargos.

Dessas 29 indicadas 21 foram secretárias — 72% — surgindo aí a questão: Apanhar a Ficha e levá-la pelo grupo facilitaria a indicação dessa pessoa para secretária pelo fato de já estar com a ficha? Se assim fôr, no fim da reunião a escolha para representante recairá forçosamente sobre outra pessoa, mesmo que a liderança efetiva tenha sido realizada pela pessoa que secretariou a reunião.

Apesar disso, nessa Experiência, 8 entre as 29 indicadas foram representantes. Das 7 que tomaram a folha e não foram indicadas 3 foram aprovadas no exame de admissão, sendo que 1 já foi professora.

Parece assim haver uma correlação entre o gesto de apanhar a folha (resolvendo uma situação do grupo) e a apresentação de características de liderança.

Realizados os cálculos pela fórmula de Yule $I = \frac{ad - cb}{ad + cb}$:

procurando a associação entre o gesto de pegar a folha e outras situações, e entre indicação e outros fatores, pode-se obter :

- 1.º — Associação entre pegar a fôlha e ser eleita ou indicada para um dos cargos: + 0,80;
- 2.º — Associação entre pegar a fôlha e ser indicada para secretária: + 0,849;
- 3.º — Associação entre apanhar a ficha e ser eleita representante do grupo: + 0,079;
- 4.º — Associação entre a candidata ser maior de 16 anos e ser eleita ou indicada: + 0,553;

=	IDADE E INDICAÇÃO			=
=	Idade	N.º	Indicação	Porc.
Menores	14 e 15	102	30	29%
Maiores	16 e mais	71	42	59%

- 5.º — Associação entre a idade e a aprovação no exame, favorável às maiores de 16 anos: + 0,265;

**DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATAS APROVADAS
SEGUNDO A IDADE**

Idade	Aprovação	Porcentagem
14 e 15	20	48,78%
16 e +	21	51,22%
	41	100%

- 6.º — *Influência do meio*: A associação entre a candidata ser do meio rural e ser indicada para os cargos é expressa por um índice negativo, embora pequeno: 0,046;
- 7.º — Associação entre a candidata ter sido eleita ou indicada para os cargos ou 1.º a assinar a ficha e aprovação no exame de admissão: + 0,564.

Resumindo essa parte, observa-se que das 177 candidatas submetidas à Experiência Sociométrica, 36 tinham que apanhar a ficha espontaneamente; dessas 36, depois, no grupo, pelas colegas, 29 foram indicadas para os cargos, sendo 21 para secretárias e 8 para representantes; enfim que a escolha parece ter recaído de preferência sobre alunas de maior idade.

Conclusões:

1. Pode a Experiência Sociométrica indicar o líder em um grupo casualmente organizado? De que maneira?

A experiência Sociométrica pode seguramente levar à indicação do líder pelo próprio grupo, completando-se naturalmente essa indicação pelas informações dadas na Auto-biografia, e na Entrevista, nas observações do experimentador e os motivos apresentados pelo grupo como justificativa para a indicação.

(Ver o levantamento dos motivos, anexo);

2. O simples ato de apanhar a ficha apresentada ao grupo será indicação de liderança?

Tudo indica que êsse ato pode evidenciar o líder, quando a necessidade de resolver uma situação de todos impulsiona o líder latente a se apresentar e agir. Haverá também os casos de imprudência em que se apanha a fôlha sem pensar e antes que isso venha a se constituir em problema para o grupo. O líder não tolhe a iniciativa dos seus liderados, e toma a iniciativa quando ninguém o faz, mas procura evidenciar o trabalho do grupo.

Nêsse caso o ato de apanhar a ficha pode indicar o líder.

3. A idade influi na indicação?

Parece haver uma certa seleção pela idade: embora a maioria das candidatas seja de 14 e 15 anos, a escôlha recai de preferência sôbre môças de 16 anos ou mais, talvez porque, por terem mais idade, tenham guiado o trabalho do grupo.

4. Houve coincidência entre a candidata ser indicada para os cargos e aprovada no exame de admissão?

Entre as 41 aprovadas, 28 foram indicadas para os cargos ou foram as primeiras a assinar: 68%. Parece isso indicar que as líderes apresentam também um desenvolvimento escolar maior do que o das outras.

5. Há influência do meio na indicação do líder?

É provável, pelo visto, que a candidata do meio urbano, justamente por ter maio desembaraço social, lidere a do meio rural.

"APURAÇÃO DA EXPERIÊNCIA SOCIOMETRICA"

Realizada para a seleção de candidatas ao Curso Normal
Regional da Fazenda do Rosário, em fevereiro de 1959.

(177 candidatas distribuídas em 36 grupos de 5 elementos cada um).

**RAZÕES PORQUE FOI INDICADA A REPRESENTANTE — QUE QUALIDADES
TEM PARA REPRESENTAR O GRUPO :**

N.º	Motivos	Incidência
1	Por ter ótimas idéias e opiniões	23 vezes
2	Por suas qualidades e capacidades	6 "
3	Por ter mais experiência	5 "
4	Por viver no meio rural e conhecer suas necessidades	2 "
5	Por saber debater o assunto	2 "
6	Por ser boa colega	2 "
7	Por ter boa coordenação de idéias	1 vez
8	Por ser a mais velha	1 "
9	Por ser a mais conveniente	1 "
10	Por sua inteligência	2 vezes
11	Por entender melhor do assunto	1 vez
12	Por sua vivacidade	1 "
13	Por saber comandar o grupo	1 "
14	Por ser muito educada, compreensiva e aplicada	1 "
15	Por ter melhor expressão verbal	1 "
16	Porque o grupo deve ser bem representado	1 "
TOTAL ..		51 vezes

RAZÕES PORQUE FOI INDICADA A REPRESENTANTE DAS EQUIPES

N.º	Motivos	Incidência
1	Ter qualidades suficientes para representar o grupo	1 vez
2	Capacidade para discutir o assunto	1 "
3	Vivacidade	1 "
4	Melhor modo para ajudar a turma	1 "
5	Melhores idéias	5 vezes
6	Argumentos	1 vez
7	Boas opiniões	2 vezes
8	Melhor expressão verbal	1 vez
9	Contribuiu com sugestões úteis	1 "
10	Muito animada	1 "
11	Já tem experiência	1 "
TOTAL ..		16 vezes

**APURAÇÃO DA "EXPERIÊNCIA SOCIOMÉTRICA" SOBRE O TEMA
"COMO PODEMOS AJUDAR UMA ESCOLA RURAL"**

Experiência realizada em 25 de fevereiro de 1959 na Escola Normal Regional da Fazenda do Rosário, com 177 candidatas ao Exame de Admissão à 1.^a série dessa Escola, distribuídas em 36 grupos de 5 membros cada :

N.º	Sugestões e Conselhos	Incidência
1	Representação de peças teatrais e festivais	23 vezes
2	Leilões	17 "
3	Rifas	16 "
4	Pedindo auxílio de fazendeiros	15 "
5	Plantações de frutas e legumes	9 "
6	Auxiliar a professora lecionando determinadas matérias	7 "
7	Organizar uma cantina e Caixa Escolar	9 "
8	Desenvolver a higiene e o asseio	6 "
9	Pedir auxílio ao Governo	5 "
10	Organizar um Clube Agrícola	5 "
11	Auxílio monetário de alunos de boa situação econômica	3 "
12	Quermesses	3 "
13	Organizar uma pequena farmácia	3 "
14	Trabalhos em geral	3 "
15	Pedir auxílio a fábricas e ao comércio	3 "
16	Vender votos para Rainha da Colheita, Primavera, etc.	3 "
17	Estudar com grande afinco	2 "
18	Pedir auxílio de livrarias e editoras	2 "
19	Organizar uma carpintaria para trabalhos manuais	2 "
20	Formação de novas professoras rurais	2 "
21	Organizar jogos esportivos	2 "
22	Organizar um Clube de Leitura	2 "
23	Recolher mensalmente uma certa quantia em dinheiro	1 vez
24	Auxílio das farmácias	1 "
25	Organizar jardins	1 "
26	Oferecer café e manjares pela contribuição de Cr\$ 10.00	1 "
27	Desenvolver a inteligência	1 "
28	Arranjar um terreno de graça	1 "
29	Pedir a bênção de Deus	1 "
30	Necessidade de uma orientadora	1 "
	Meios sociais para angariar fundos para a Escola	66
	Meios financeiros	40
	Meios pedagógicos	25
	Assistência social à criança	9
	Trabalhos em geral	10
	TOTAL	150
	Média de sugestões por grupo : 4,1.	

**SUGESTÕES E CONSELHOS
AGRUPADOS E APRESENTADOS PELAS EQUIPES**

N.º	Sugestões e Conselhos	Incidência
1	Pedir auxílio aos fazendeiros	5 vezes
2	Pedir uma quantia por mês, como sócio	1 vez
3	Pedir leite em pó à C.M.E. (Campanha das Merendas Escolares)	1 "
4	Formar uma carpintaria e vender os trabalhos	1 "
5	Organizar teatros e festas	10 vezes
6	Eleger rainhas com votos vendidos	2 "
7	Cuidar da saúde e higiene	1 vez
8	Instituir a Caixa Escolar	2 "
9	Organizar um concurso de beleza	1 vez
10	Fundar o Clube Agrícola	3 vezes
11	Pedir amostras de remédios	1 vez
12	Fazer leilões	3 vezes
13	Levar as crianças a praticar esportes	1 vez
14	Organizar rifas	4 vezes
15	Realizar trabalhos agrícolas	2 "
16	Organizar barraquinhas	3 "
17	Organizar a biblioteca	1 vez
18	Organizar teatrinhos com as crianças	2 vezes
19	Formar a farmácia escolar	2 "
20	Mandar professoras para fazer Cursos de Treinamento	1 vez
21	Pedir livros a editoras	1 "
22	Pedir auxílio aos comerciantes	1 "
23	Dar aulas às crianças	1 "
Meios sociais para angariar fundos 23 Meios financeiros 8 Meios pedagógicos 15 Assistência à criança 4		
<p align="center">TOTAL</p>		<p align="center">50</p>
<p>Média de sugestões por equipe : 5,5.</p>		

**CANDIDATAS APROVADAS NO EXAME DE ADMISSÃO A ESCOLA
NORMAL REGIONAL — FAZENDA DO ROSÁRIO — 1959**

N.º	Nome	Indicação			Idade	Meio	Prof. Rural
1	A.R.C.	R	—	—	18	U	—
2	A.F.N.	—	—	—	20	R	—
3	A.R.P.	—	—	—	18	R	—
4	A.M.E.	R	—	1.º	14	U	—
6	E.A.N.	—	SS	1.º	15	U	—
7	E.V.	—	—	—	15	R	—
8	E.L.R.	—	S	1.º	17	U	—
9	G.S.	R	S	—	21	R	—
10	H.R.J.	—	—	1.º	17	R	Sim
11	H.H.N.P.	RR	—	—	21	R	—
12	H.M.C.	—	—	—	17	U	—
13	I.M.C.	R	—	1.º	15	U	—
14	I.C.P.	—	—	—	15	Rb	Sim
15	I.A.R.	—	—	—	16	R	Sim
16	I.A.P.	—	—	1.º	21	R	Sim
17	I.N.F.	R	S	1.º	16	R	—
18	I.M.D.	R	—	—	14	U	—
19	I.S.	—	—	—	15	R	—
20	J.O.	RR	S	1.º	16	R	Sim
21	L.M.C.	—	—	1.º	14	R	—
22	L.A.B.	R	—	—	19	U	—
23	L.F.P.	R	—	1.º	15	Rb	—
24	M.A.C.	—	—	1.º	18	R	Sim
25	M.A.B.M.	—	S	—	18	R	Sim
26	M.A.J.	—	SS	1.º	15	R	Sim
27	M.B.M.	—	—	—	16	U	Sim
28	M.C.P.	—	S	1.º	15	R	—
29	M.D.L.	—	—	—	21	Rb	Sim
30	M.E.B.	RR	S	1.º	15	R	—
31	M.G.S.	—	—	—	15	R	—
32	M.I.M.F.	—	—	—	15	U	—
33	M.L.F.M.	R	—	—	15	Rb	—
34	M.M.S.	—	—	—	16	R	Sim
35	M.P.S.G.	—	S	—	15	Rb	—
36	M.S.M.	—	—	—	14	U	—
37	M.T.S.	—	—	—	14	R	—
38	M.I.F.	R	—	1.º	17	R	—
39	S.S.L.	R	—	—	16	U	—
40	T.J.B.	—	—	—	14	R	—
41	Y.A.C.	RR	—	—	19	R	Sim

R = Representante. RR = Representante nas duas reuniões (grupo e equipe).
 S = Secretária SS = Secretária nas duas reuniões.
 1.º = Primeira a tomar a ficha.

BASE DA ENTREVISTA

(Fôlha a ser preenchida pela aluna)

PARTE PRIMEIRA :

1. Nome da aluna
2. Data do Nascimento
3. Natural de
4. Nome do pai
5. Idade
6. Ocupação do pai
8. Instrução
8. Saúde
9. Nome da mãe
10. Idade
11. Saúde
12. Ocupação
13. Instrução
14. Enderêço dos Pais
15. Número de irmãos: a) Mulheres: b) Homens:.....
16. Qual seu lugar na ordem dos irmãos:
17. Quantos irmãos (irmãs) casados: 18. Ocupações:
19. Se já foi professora de escoral 20. Qual 22. Tempo

PARTE SEGUNDA :

Poderia você escrever com sinceridade a história de sua vida? (4 páginas).

1. O tempo antes de entrar na escola primária.
2. O tempo na Escola primária.
3. O tempo entre a Escola primária e o exame de admissão.
 Descrever como era o lugar onde morava, o ambiente :
 Quais as pessoas com quem vivia mais ou que tiveram maior influência sobre você para o bem ou para o mal.
 O desenvolvimento do estudo, de suas atividades, preferências, de seu caráter, de suas idéias sociais, morais e religiosas.
 Os motivos por que pretende cursar esta Escola.

PARTE TERCEIRA :

- Quais as doenças que teve?
 Já foi operada?
 Em que escola, onde, com que professora fez seu estudo primário?
 Teve que repetir algum ano?
 Qual a média final?
 Quais as matérias de que gosta mais?
 Já ensinou? Onde? Sua impressão?
 Qual sua diversão preferida?
 Qual sua maior preocupação?
 Quem vai custear suas despesas na Escola?
 Teve boa instrução religiosa?
 Seus pais educam os filhos com severidade?
 Como é que descobriu esta Escola?
 Quantas amigas e amigos tem?
 O que pretende fazer depois de ter feito o Curso desta Escola?
 Já namorou? Quantos namorados já teve?
 Gosta de lidar com crianças?
 Quais livros já leu? E quais livros mais a impressionaram?
 Que revistas você lê? Gosta?
 Idem quanto aos filmes de cinema?
 Quais das seguintes coisas você sabe fazer bem e gosta de fazer? :

- Cozinhar — cuidar de galinhas — representar no palco — serzir — encerrar o assoalho — dar injeções — declamar poesias — fazer tricô — plantar — fazer a cama — tratar dos doentes — passar a ferro — dançar — bordar — cuidar de crianças — andar de bicicleta — cuidar de flôres — lavar roupa — fazer croché — cuidar da horta — costurar — limpar a casa — arranjar altar — passear — namorar — lêr — desenhar — tocar violão ou outro instrumento — colecionar gravuras — escrever poesias — contar histórias — fazer diário.

Ilmo Srs.

O Curso Normal Regional tem por finalidade única preparar e formar professoras para as Escolas Rurais.

Sua filha inscrita ao exame de admissão, se aprovada, somente será matriculada e considerada bolsista do Estado, depois que o Senhor nos remeter o compromisso abaixo devidamente respondido e assinado.

Antecipadamente, agradecemos.

Diretora

- 1 — Profissão do pai
- 2 — Reside em Fazenda? É própria ou alugada?
- 3 — Há alguma escola rural em sua fazenda?
- 4 — Se não há, qual a escola rural que lhe é mais próxima?
-A professora é leiga ou formada?
- 5 — Qual a cidade vizinha de sua residência?
- 6 — Há Escolas Normais nesta cidade?
- 7 — Que pretente o senhor que sua filha faça quando terminar o curso?
-
- 8 — Já tem, em vista, alguma escola rural para ela?
- Qual?
- 9 — Sabe que ela terá que trabalhar no meio rural durante quatro anos, no mínimo?
-
- 10 — Quando nos mandou sua filha, já sabia que era esta a finalidade desta Escola?
-
- 11 — Sabe que ela, aqui, além dos estudos, será submetida a toda espécie de trabalhos: como hortas, jardim, pomar, cozinha, limpeza, lavanderia, cuidar dos animais domésticos, costura, etc.?
-
- 12 — Em casa, que prefere ela fazer?
- 13 — O Senhor gostaria de deixá-la trabalhar fora de casa?
- 14 — Sabe que a aluna reprovada não tem direito à repetição?
- 15 — Que autoridade mais se interessa pelo ensino rural em seu município?
-
-

DATA:

Assinatura do pai ou responsável

Assinatura da candidata

ENDEREÇO COMPLETO:

R E S U M O

O artigo relata uma Experiência Sociométrica realizada em fevereiro do corrente ano, na Escola Normal Rural da Fazenda do Rosário, em Minas Gerais.

O objetivo imediato foi o de selecionar candidatas a bolsa de estudos para um curso de 4 anos destinado ao preparo de professores em zonas rurais.

O grupo se compunha de 177 candidatas, jovens de 14 a 25 anos, vindas de três meios sociais diversos — os quais as experimentadoras classificaram em rural, rurbano e urbano.

Dentro desta situação fixaram as autoras a finalidade da experiência, assim expressa: "Revelação de tendências para o desempenho de funções sociais: trabalho em grupo, debates, organização, iniciativa, cooperação, liderança, representação".

Depois de exposto o desenrolar da experiência, com o seguimento de sua técnica, as autoras apresentam as seguintes conclusões:

- 1 — A Experiência Sociométrica pode levar à indicação do líder pelo próprio grupo.
- 2 — O simples ato de apanhar inicialmente e espontaneamente uma ficha a ser preenchida pelo grupo, pode evidenciar o líder.
- 3 — A idade parece, de alguma maneira, influir na escolha do líder pelo grupo.
- 4 — Parece haver, também, certa relação entre o desenvolvimento escolar das componentes e a sua indicação para líder.
- 5 — O maior desembaraço social da candidata do meio urbano parece levá-la a liderar a do meio rural.

RESUME DE L'ARTICLE : L'EXPERIENCE SOCIOMETRIQUE

Cette expérience eut lieu, pour la première, en février de 1959, lors de la sélection des candidates aux bourses d'études de l'Etat de Minas Gerais à l'Ecole Normale Rurale de la Fazenda do Rosário. Elle devait servir à révéler les jeunes filles au caractère de "meneur".

"Comment aider l'Ecole Rurale et son institutrice?" — tel fut le problème à être débattu par les candidates, réparties en groupes de 5, puis, au second scrutin, en groupes de 8.

Chaque groupe annotait les suggestions sur une Fiche ad hoc, par la secrétaire, élue au début de l'aréunion. La session terminait par l'indication d'une candidate sensée de représenter le groupe dans le comité général, après une session intermédiaire dans 18 commissions, de 8 à 10 membres chacune.

a) Dans un examen comme celui-ci, l'expérience sociométrique pour l'indication des leaders, peut se faire par ses propres membres; que

le simple geste de prendre une Fiche, destinée au groupe, peut révéler le meneur; / l'indice d'association de YULE entre la manifestation spontanée de l'individu et l'indication des camarades aux fonctions de secrétaire, puis de leur représentant aux commissions et au comité central s'éleva à 0,80);

Il y eut une coïncidence positive de 0,564, entre l'indication du leader et l'approbation aux examens scolaires;

Le choix tend à indiquer les jeunes filles plus âgées (16 ans et davantage) alors que la plupart des candidates appartient à l'âge plus jeune — de 14 et 15 ans;

Enfim, il semble probable que la candidate du milieu urbain ait plus de chances de "mener" ses camarades, malgré la prédominance des jeunes filles du milieu rural.